

REUNIÃO DA COMISSÃO POLÍTICA DO PAICV

ACTA Nº 10/III/84

Presidente: Cda Secretário Geral

Data: 26/6/84

Horas: 09H00

Presentes: Todos os membros à excepção dos Cdas Pedro Pires, Osvaldo Lopes da Silva por se encontrarem ausente do país e Júlio de Carvalho por se encontrar no Fogo.

Ordem do dia

- 1 - Leitura e aprovação da acta da reunião anterior
 - 2 - Andamento das decisões tomadas nas reuniões anteriores
 - 3 - Informações:
 - a) Sobre o assalto ao Ministério dos Negócios Estrangeiros
 - b) Sobre a visita à Etiópia e ao Egipto
 - c) Contactos feitos pelo Cda Abílio Duarte na R.D.A.
 - 4 - Diversos
 - a) Sobre a declaração do Cda Luís Cabral à respeito da Sigla do Partido na Guiné-Bissau
 - b) Convite do Partido Congolês do Trabalho
- 1 - Foi lida e aprovada a acta da reunião anterior
- 2 - Andamento das decisões tomadas nas reuniões anteriores

O Cda Secretário Geral disse que em virtude da ausência

.../...

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE - (PAICV)
CONSELHO NACIONAL

- 2 -

de alguns membros da Comissão Política que da relação das decisões anteriores só se devia pronunciar sobre os pontos 2, 3, e 7 da mesma.

Assim, sobre o ponto dois, o Cda Honório Fortes disse que os processos de Eduardo Santos e João José Lopes da Silva estão em andamento, muito embora a do segundo pretende-se que se enquadra nos novos Estatutos que estão em elaboração. Quanto ao Alcides Évora, ele Honório ficou de fazer uma exposição ao Cda Primeiro Ministro para que fosse desencadeado o processo.

O Cda Olívio Pires lembrou que da discussão que se fez sobre esse assunto, ficou assente que se devia conversar com o Alcides Évora e levá-lo a pedir a sua reforma, mediante uma exposição.

O Cda José Araújo disse que a nível do Partido se pudessem chamar o Alcides e dizê-lo que cometeu tais e tais actos e que seria conveniente que pedisse a sua reforma.

O Cda Secretário Geral concluiu dizendo que há necessidade de se arrumar os casos dos três elementos porque senão é o regime que fica mal. Esses elementos estão fazendo a sua vida normal como se nada tivesse acontecido. Mais disse que é preciso estabelecer um prazo para a resolução dessa questão.

Respeitante ao ponto três o Cda Honório Fortes disse que se aguarda pela factura pró-forma solicitada à Embaixada da China e o Cda Osvaldo também está tentando mandar confeccionar bandeiras aqui no País.

O Cda Silvino da Luz disse que o Ministério dos Negó-

.../...

cios Estrangeiros pode chamar a si essa responsabilidade no caso do Cda Osvaldo não ter ainda dado o andamento a essa questão.

Sobre o ponto ~~se~~ da relação de decisões o Cda José Araújo disse que os membros do Conselho Nacional da Informação foram já designados, existe o regulamento aprovado e, portanto, sobre a instalação é uma questão de se fixar a data e a forma de se organizar a cerimónia. Tendo em conta que o Cda Corsino Tolentino que é membro desse Conselho só chegará ao País a partir de 15 de Julho, portanto, propunha que o acto tenha lugar nos fins do Julho.

O Cda Secretário Geral concluiu dizendo que a instalação do Conselho Nacional de Informação terá lugar em fins do mês de Agosto.

3 - Informações

a) Sobre o assalto ao Ministério dos Negócios Estrangeiros

O Cda Silvino da Luz disse que ao regressar ao país depois de uma missão no exterior encontrou o Ministério de ~~vassado~~ várias portas arrombadas bem como secretárias, algumas coisas roubadas entre os quais algum dinheiro (dólares e francos franceses) um isqueiro, caneta, etc, feito por um grupo de adolescentes. Que no dia 25 à noite foi-se fazer a reconstituição do assalto porque não acreditou que miúdos de 12 anos pudessem ter feito tudo aquilo sem o auxílio de maiores. De facto, na sua presença os miúdos fizeram a demonstração, como é que abriram

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE - (PAICV)
CONSELHO NACIONAL

- 4 -

as portas e com uma facilidade incrível. Os miúdos estiveram no Ministério das 2h às 5h de manhã, com luzes acesas, etc, sem que ninguém os tivesse descoberto, pois não havia nenhum polícia na zona. Acrescentou que é preciso garantir a defesa das instituições e particularmente do Ministério dos Negócios Estrangeiros onde estão arquivados todos os Acordos, Tratados e Assuntos confidências do Estado. Com o clima de instabilidade social levanta-se-lhe a seguinte preocupação. Que fazer com esses miúdos que já estiveram em quase todos os Ministérios, no ISPS, no Partido que abrem a fazem ligações aos carros, etc. Sabe que são detidos e dias depois estão na rua porque são menores. Mais disse que fica preocupado quando sai para o exterior do País e deixa mulher e os filhos na residência numa zona sem iluminação e sem segurança. Deve-se encontrar solução para a segurança das residências dos dirigentes e das instituições. Disse que trouxe essa preocupação para conhecimento da Comissão Política muito embora o Ministro do Interior não tivesse presente à reunião.

O Cda Olívio Pires disse que acções do género podem estimular muita gente a fazer algo semelhante, porque muitas pessoas terão conhecimento. Acrescentou que há os elementos de segurança que durante o dia nas horas de trabalho estão com os dirigentes, mas talvez fossem mais úteis à noite. Não compreende como é que o M.N.E. não tinha segurança e sido alvo de assalto. Isso pode estimular os inimigos.

O Cda Abílio Duarte disse que não compreende porque é que o Ministério não tinha segurança. Não é a primeira vez que

.../...

assaltam o Ministério. Ao tempo que era Ministro dos Negócios Estrangeiros levantou o problema da vulnerabilidade do edifício e insistiu que houvesse policiamento. A segurança das residências dos dirigentes é também importante. Por outro lado disse, que o prédio da Assembleia é extremamente vulnerável e tem insistido para que o edifício tenha sempre policiamento, aliás, é a própria lei a contemplar essa questão, mas acontece que algumas vezes passa pelo local à noite e não há ninguém e certa vez soube que o polícia tinha ido ao cinema. Acrescentou que para a guarda dos edifícios devem estar elementos de carreira e não jovens de 18 ou 20 anos das FARP prestando serviço na Polícia, porque estão numa situação de passagem. Devem ser tomadas medidas urgentes no que respeita a segurança dos edifícios. No caso do M.N.E. já é a segunda vez. É sabido que estão lá documentos ultra-confidenciais do Estado e de várias Embaixadas, O corpo diplomático vai dáber disso e é sempre uma situação difícil.

O Cda Olívio Pires retomando a palavra disse que há militares que vem prestando serviço na polícia. Sugeriu que há instituições que deviam ser guardadas por militares. Mais disse que no cinema não há nenhum controle de entrada de menores e é sabido que os filmes não são os melhores. As crianças vão lá ver os filmes e assim forja-se assaltantes.

O Cda Secretário Geral concluindo disse que atendendo que essa questão pertence ao pelouro do Cda Júlio de Carvalho terá de se discutir com ele. Estando ele ausente o Cda Honório Fortes deve tomar as providências e ver o que pode fazer

até o regresso de titular, Talvez ver com a própria segurança quais os serviços que estão sem policiamento a que podem ser preenchido por militares.

b) Visita à Etiópia e Egipto

O Cda Silvino da Luz informou à Comissão Política que essas visitas surgem na sequência das preocupações do Cda Presidente quanto ao futuro da OUA e dos problemas que a Organização enfrenta e, tentar dar alguma contribuição para a solução do problema. A ideia é de se visitar vários países e nesta primeira fase foi à Etiópia por assegurar a Presidência da OUA e ao Egipto devido a audiência que goza no seio das forças não africanas e das superpotências.

O Presidente Mengistu recebeu-o extremamente bem e foi rápida a concessão da audiência no mesmo dia à tarde. O Secretário Geral da OUA informou que o Ministro dos Transportes de Angola esteve uma semana à espera de uma audiência e o da Suazilândia esperou e acabou por se ir embora. Durante a audiência de três horas constatou que a posição dele em relação a situação na A.A. é idêntica à dos países socialistas, pois, disse que não houve uma coordenação com os países progressistas e socialistas. Mas que de qualquer forma a posição de Angola é menos dura que a de Moçambique. Acha que é uma batalha perdida mas que em nenhum momento se deve afrouxar ou retirar-
② -lhes o apoio e a solidariedade. Apresentou algumas ideias como a que não há nenhum país africano que já recebeu tanto apoio da URSS como Angola.

Acrescentou o Cda Silvino que pareceu uma pessoa bem

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE - (PAICV)
CONSELHO NACIONAL

- 7 -

intencionada mas muito influenciada pelas teses soviéticas, inclusivé no próprio programa do Partido que vai ser estruturado. Ele mostrou uma certa amizade por Cabo Verde, acha que deve haver acordos bilaterais e coordenação das nossas acções. Quanto ao Presidente Samora falou de alguns dos seus erros, das suas declarações efusivas e não considera esse acordo como uma victória para a África. Que devemos ter uma acção sobre o Presidente Samora.

Sobre o Sahra disse que não vê outra solução senão a OUA subscrever as decisões sobre a RASD mesmo que os Marroquinos abandonem a OUA. Sobre o Tchad, a OUA reconhece o Hissen Habré como o representante embora haja nove organizações activas no país e que querem uma reconciliação que é negada pelo Presidente Habré. Há uma certa tentativa dos americanos substituírem os franceses no Tchad e isso constitui uma ameaça não só para a Líbia como para os próprios Etiopes. Mais disse o Presidente da OUA que deseja uma coordenação atempada com alguns chefes de Estado antes da próxima Cimeira. Esta, poderá ter lugar em Adis--Abeba em Outubro ou Dezembro pois, está disposto a aceitar mais este sacrifício.

Quanto ao Egipto disse o Cda Silvino que tinha avisado que chegaria ao Cairo no mesmo dia e que gostaria de poder regressar no dia seguinte o que impossibilitou o Presidente Mubarack de o receber, aliás, ele tinha-se deslocado à Alexandria para receber o Presidente Nimeiry. No entanto, enviou o seu Primeiro Ministro interino ao Cairo para receber a mensagem. A delegação foi bem recebida. Os Egípcios mostraram-se extremamente interessados em ouvir as informações da delegação Caboverdia

.../...

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE - (PAICV)
CONSELHO NACIONAL

- 8 -

na e manifestaram uma abertura em todas as direcções. O Cda Silvino disse que abordou com eles a questão dos países árabes aumentarem a sua ajuda ao Sahel. Aguardam propostas concretas. Quanto à cooperação disseram que no domínio técnico, na agricultura e na marinha, aguardam as nossas solicitações.

No domínio da sua política externa querem fazer alguma abertura e reatar as relações diplomáticas com a União Soviética.

Continuando a informação o Cda Silvino disse que missões desse tipo devem prosseguir em relação a outros países como a Nigéria e outros moderados do continente. A OUA está numa situação mais difícil que nunca, pois, muitos países não tem pago as quotas e os funcionários não recebem os vencimentos há alguns meses. O Secretário Geral esclareceu que já solicitaram a certos países para adiantarem as suas quotas. Cabo Verde tem as quotas em atraso há três anos e deve-se envidar os esforços no sentido de se pagar pelo menos duas. Quanto ao futuro Presidente da OUA, o Presidente Mengistu disse que os Americanos estão manobrando e assim apareceu a proposta Egípcia de avançar o Presidente Kaunda. Em sua opinião o Presidente Nierere seria um candidato mas este só aceita se tiver apoio de todos os Chefes de Estado.

O Cda Olívio Pires perguntou se há garantia de haver quorum na próxima cimeira da OUA. Se não se prevê que haja solidariedade com o Marrocos.

O Cda Silvino retomando a palavra disse que com o reconhecimento da RASD pela Mauritânia e Alto Volta, há maioria, em

.../...

bora o Secretário Geral tenha dito que muitos países que tomaram uma posição a favor da RASD podem mudar de opinião se o Marrocos ameaça sair da OUA. Que não vão fazer nenhuma acção diplomática junto dos países que apoiam Marrocos.

O Cda Abílio Duarte disse que o Presidente Mengistu está defendendo as teses do bloco socialista à respeito da situação na África Austral. Ele é contra as posições de Angola e Moçambique mas não apresenta alternativas.

O Cda Secretário Geral concluindo disse que essas missões surgiram na sequência das decisões tomadas pela Comissão Política sobre a situação da OUA e na África Austral para que se possa dispôr de mais dados e estarmos bem informados e poder desta forma orientar melhor as nossas acções. As posições do Presidente Mengistu são de alguém que está bloqueado e extremamente mal informado. Esperamos que os dirigentes Angolanos se aproximam dele para explicar a situação. Acrescentou que Cabo Verde deve prosseguir com os contactos à medida do possível e tentar pagar as quotas. Quanto ao Sahra esboça-se a ideia de se fazer a Cimeira com a presença da RASD. No terreno não há modificação nenhuma. No entanto, talvez o Marrocos saia da OUA e perde-se o elo de ligação.

c) Contactos feitos pelo Cda Abílio Duarte na R.D.A.

O Cda Abílio Duarte informou que de conformidade com o acordo assinado entre o PAICV e o PSUA assentou com o Cda Olívio algumas questões que poderiam ser vistas na R.D.A. durante a visita privada que efectuou àquela país. Assim, teve contactos com três membros do Partido e ligados ao Secretariado e com o

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE - (PAICV)
CONSELHO NACIONAL

- 10 -

seu homólogo tendo abordado com os mesmos a situação da seca que prevalece no nosso país, a situação na África Austral, a ameaça de assalto das multi-nacionais, etc.

Acrescentou o Cda Abílio que focou a questão da ajuda /com ao desenvolvimento e responderam a argumentação da nova ordem económica e que foram os outros que saquearam, roubaram, etc. Então em resposta disse-lhe que essa ajuda deve vir de algum lado, mas que em nossa opinião se vier só dum lado podemos correr o risco de sermos abafados. Mais disse o Cda Abílio que conversou com o seu homólogo que o informou terem saído da reunião do COMECON com uma nova estratégia e imbuídos do espírito de diálogo com os Partidos Comunistas da Europa, Movimentos de Libertação, etc, com o objectivo de se fazer uma unidade das forças progressistas para a segurança da paz. Talvez seja necessário aproveitarmos as novas ideias e o novo enfoque. Fê-lo um convite para visitar Cabo Verde dando-o a primazia de escolher quem visitaria primeiro. Preferiu o seu homólogo que fosse ele Abílio a visitar primeiro. A nível das Assembleias assentou-se que as delegações poderão fazer conservação nas reuniões internacionais.

No contacto que fez com os Cdas Duttner e Weisshaupt do Secretariado do Partido disseram que estão na disposição de receber o Cda José Araújo em Novembro ou Dezembro. Fizeram um convite para que seja enviado um conferencista para proferir palestras sobre a situação política económica e social Caboverdiana. Ficou assente que concederão bolsas para formação ou qualificação de quadros da Grafedito e que poderão aument

.../...

tar as bolsas anualmente concedidas ao Partido de 5 para 10. De diram que procurassemos dar alguma cobertura diplomática às delegações que vierem à Cabo Verde via Dakar em virtude de não terem relações diplomáticas com o Senegal. A terminar, disse, que possivelmente virá à C. Verde alguém do Partido para passar duas ou três semanas de férias. Devemos responder as alemães propondo a data da ida do conferencista.

4 - Diversos

- a) Sobre as declarações do Cda Luís Cabral à respeito da Sigla do Partido na Guiné-Bissau

O Cda Secretário Geral disse que inscreveu esse ponto sobre as declarações do Cda Luís Cabral que estão no jornal "Le Soleil", na revista "MAIS" e na France Presse. O Embaixador An tónio Lima esteve há dias em Bissau e confirma que há um certo paralelismo entre as declarações e o que se diz em Bissau. O Cda António Lima disse que contactou algumas pessoas e confirma-se que há o pedido do Cda Luís para regressar a Bissau, que não houve razão para mudança da Sigla "PAIGC" que a posição do Luís vai reforçar o Partido, que a decisão nossa foi precipitada e, portanto, somos alcunhados de ter destruído o "PAIGC". Mais disse o Cda Secretário Geral que tinha sido decidida a criação de um grupo de juristas que deviam aprofundar o estudo da questão da sigla no seu aspecto jurídico, mas o grupo não funcionou. Deve-se fazer um esforço para que elementos do grupo vão a Haia fazer contactos. Numa primeira fase deve haver uma análise da questão a nível dos Cinco e se não resultar recorrer-se-à ao Tribunal de Haia.

O Cda Abílio Duarte disse que torna-se absolutamente indispensável que essa questão seja aprofundada juridicamente para que se possa estar tecnicamente abalizados para abordar o problema. Tudo leva a crer que há uma concertação entre o Cda Luís Cabral e o Nino. Anteriormente tinha havido o problema das cartas e a mensageira à Bissau. Depois houve a mesa redonda em Lisboa e mais tarde a visita de Nino à Portugal. Tudo leva a crer que estão cada vez mais nas mãos dos Portugueses. Não se sabe se tudo isso é apenas um "agrément" entre o Luís e o Nino ou se há um terceiro elemento que são os Portugueses. Quando o Luís diz que não está de acordo com o golpe, mas acha que deve regressar para apoiar o seu país, trata-se de uma consagração e consolidação do golpe. Mais disse o Cda Abílio que se assiste a uma recolonização da Guiné e cada dia a uma maior hipoteca, particularmente com a recente visita à Portugal. Há interesse que o Luís saia de Lisboa e vá para a Guiné. Os colaboradores do Nino é que podiam repudiar isso mas não resistem ao engajamento com os Portugueses.

O Cda Olívio Pires disse que sobre as possíveis declarações do Cda Luís Cabral deve-se ver uma pessoa talvez membro da Comissão Política que possa coordenar e implementar o trabalho da Comissão de Juristas, porque a questão da sigla terá que ser vista do ponto de vista jurídico, porque o nome de um país não pode estar na sigla de um Partido de outro, se uma das partes não quer.

O Cda Silvino da Luz disse que vai fotocopiar a entrevista para distribuir aos membros porque há algo entre linhas.

O Cda Luís Cabral não faz nenhuma referência ao apoio que Cabo Verde o concedeu.

O Cda José Araújo disse que o que traz o "Le Soleil" é mesmo do Cda Luís. Por isso é preciso dar atenção a questão da equipa.

Concluiu-se que a comissão de juristas encarregada de estudar e aprofundar a questão do diferendo sobre a sigla "PAIGC" passará a ser coordenada pelo Cda Secretário Geral.

b) Convite do Partido Congolês do Trabalho.

O Cda Abílio Duarte disse que foi recebido de novo um convite do Partido Congolês do Trabalho para participar no seu Congresso a ter lugar de 27 à 31 de Julho.

Concluiu-se aceitar o convite. A designação da delegação será feita posteriormente.

A reunião foi encerrada pelas 13h 20m.

Elaborada por,

O Secretário Geral

/ARMINDO CRUZ/

/ARISTIDES PEREIRA/